

Folha de S. Paulo - 7-11-1962.

## ARTES PLASTICAS

### Salão do Trabalho

INAUGURA-SE hoje, às 19 horas, na Galeria de Arte da FOLHA, o Salão do Trabalho, instituído pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de São Paulo, e pelo Serviço Social do Comércio (SESC) de São Paulo, em colaboração com a FOLHA DE S. PAULO.

Trata-se duma exposição coletiva de desenho, gravura e pintura de candidatos às seguintes laureas: Grande Premio Visconde de Cairu, para Pintura; Grande Premio SESC de São Paulo, para Desenho; e Grande Premio SENAC de São Paulo, para Gravura, cada qual no valor de Cr\$ 150.000,00. Hoje, às duas horas da tarde se reunirá o grande júri que escolherá dentre os trabalhos os que receberão aquelas laureas.

Evidentemente, desenhistas, gravadores e pintores, nesta época de arte abstrata, informal etc, se viram em serios apuros quanto à objetivação de símbolos ou analogias referentes ao Trabalho. Ora, a verdade é que ele, o Trabalho, não é uma figura de retorica passível de antropomorfologia. Há o trabalho intelectual, o manual e o mecanico. Sua unica objetivação só pode ser em símbolos de formula algebrica, em que entrem forças, velocidades e resistencias. Creemos que nem mesmo os artistas concretistas apresentaram trabalhos-teoremas. Todos, figurativos, abstratos, informais, tachistas e concretistas, procuraram ampliar a iconografia do Trabalho, que parece ter tido seus artistas mais plasticos em Gautherin, Poussin, Hogarth e Léger.

Na verdade, o tema é antigo, de origem biblica, desde a Expulsão do Paraíso, e perdeu seu sentido de castigo muito mais tarde, com a criação dos Cavaleiros do Trabalho em 1869, em Filadelfia, idéia de um alfaiate. E aqui preferimos a citar Marx citar Hesiodo, pelo menos bem anterior àquele, visto que no seculo VIII antes de Cristo escreveu oitocentos versos sobre "Os Trabalhos e os Dias". E escreveu conforme o assunto merecia: desde o teor sarcástico até o teor doxologico.

E neste Salão do Trabalho há heranças formais de todos os símbolos que humanizam os varios teoremas relativos aos quilogrametros — JOSÉ GERALDO VIEIRA.

### Hoje a abertura do Salão do Trabalho

Abre-se hoje, às 19 horas, na Galeria da FOLHA, o I Salão do Trabalho, promoção do SESC, do SENAC e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em colaboração com a FSP.

Ao todo figurarão na mostra trabalhos de 58 artistas. Na manhã de hoje, um júri especial apontará as melhores obras em pintura, gravura e desenho, que receberão premios de Cr\$ 150 mil cada. Esses premios receberão os nomes respectivamente de "Visconde de Cayru", "SESC" e "SENAC".

Obras dos seguintes artistas participarão da grande mostra:

PINTURA — Eduardo dos Santos (Dudu), Ernestina Karman, Algacir Ferreira, Tomoshige Kusuno, Carlos Blank, Silvano Vescovi, Maria Antonieta de Sousa Barros, Donato Ferrari, L. Nicolaus, Kardos Fris, Cypriano Guariglia, Domenico Calabrone, Ladislas Geza Darvas, Lucio Moreira, Ismenia Coaraci, Omar Pellegatta, Satoshi Kondo, Juan Ramon Capote Moreno, Yo Yoshitome, Arnaldo Ferrari, Pietro Nerici, Luisa Cavalcanti Maciel, Marques de Sá (Douglas), Alfons Engling, José Zaragoza, Paco Romero, Valdeir Oliveira Maciel, Mogens Osterbye (Moby) e Niome Xandó. DESENHO — Odila Mestriner, Fernando Odriozola, F. De Carvalhaure, Ciro Queirós Fascetti, Montez Magno, Renato Luis, Milton Misson, Justo Vilela Juncos, Maria Cecilia Gismondi, Aldir Mendes de Sousa, Fabio Luis Pereira Magalhães, Mirta Rosato, Miriam Chiaverini, Carlos Blank, João Parisi Filho, Carlos Lopes Fernandes (Lopes Bouza), Antonio Shyso Pereira de Souza, Lizarraga, Paulo Mente e Rubens Gerchman. GRAVURA — Ediria Carneiro, Odetto Guersoni, Hans Haudenschild, Raschel Strosberg, Ana Luisa Bellucci, Newton Cavalcanti, Rubens Gerchman, Itajai Martins, Ana Maria Maiolino e Marina Caram.